Rubens lembra perseguição a Campina e reafirma oposição ao governador

“Não sairei do ponto onde sempre estive. Não irei relativizar princípios nem opiniões”, disse o vereador

Em meio às crescentes ilações a respeito dos encaminhamentos políticos na Paraíba com vistas às eleições de 2022, o vereador Rubens Nascimento (DEM) foi enfático, durante pronunciamento na manhã desta terça-feira, 26, na Câmara Municipal, ao se posicionar contra qualquer hipótese de composição do grupo político que integra com o governador do estado, João Azevêdo, e sua base.

Rubens defendeu a tese de que as oposições têm capacidade para formar uma chapa competitiva no ano que vem para, segundo declarou, “destituir esse regime que há mais de dez anos maltrata Campina Grande porque, como já afirmei anteriormente, essa cidade tem memória”.

De qualquer forma, o vereador, que é suplente em exercício, preferiu não esperar as definições para anunciar que, a despeito das suas conhecidas preferências, amizades e relações pessoais, não cogita aderir a uma eventual composição que renegue discursos e, no seu caso, o coloque em rota de colisão com princípios que considera fundamentais.

“Não sairei do ponto onde sempre estive. Não irei relativizar princípios nem opiniões”, avisou. O vereador concluiu defendendo a formação de uma chapa contra o grupo do atual governante e condenou, inclusive, a postura do atual chefe do poder executivo estadual em relação a Campina Grande.

“Sou daqueles que estarei no campo da oposição ao atual governo estadual, porque creio que podemos reconquistar esse

estado e fazer mais por Campina, fazendo com que a cidade não seja lembrada somente em véspera de eleição quando recebe quase que diariamente um governador que agora sabe o caminho, de uma inclinação muito oportunista”, concluiu Rubens Nascimento.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**